



Resumos do 56º Congresso Nacional de Botânica.

O gênero *Piper* (Piperaceae) na Flórula de Mata Secundária da Microbacia do Sítio Cabuçu-Proguaru

KAREN CRISTINA BARDELLI - UNIVERSIDADE GUARULHOS
MIZUE KIRIZAWA - INSTITUTO DE BOTÂNICA DE SÃO PAULO
AMÉLIA VERA GUIMARÃES DE SOUSA - UNIVERSIDADE GUARULHOS

kbardelli@bol.com.br

O presente estudo, que faz parte do Projeto "Flórula da Mata Secundária da Microbacia do Sítio Cabuçu-Proguaru", da Universidade de Guarulhos, tem como objetivo conhecer as Piperaceae com possíveis aplicações na medicina popular, por meio de coletas efetuadas na área desde 2004, seguidas da herborização, da inclusão no herbário SP e do estudo morfo-taxonômico, com auxílio de bibliografia específica e consulta aos herbários. Piperaceae compõe-se de 10 gêneros e 1400-2000 espécies, distribuídas em toda região tropical, preferencialmente em locais sombreados. No Brasil, as Piperaceae estão representadas por cinco gêneros e 460 espécies, 266 só no gênero *Piper*. Na mata da microbacia do Sítio Cabuçu-Proguaru foram encontradas até agora cinco espécies de *Piper*: *P. crassinervium* Humb., Bonpl. & Kunth, *P. gaudichaudianum* Kunth, *P. mollicomum* Kunth, *P. regnelli* (Miq.) C.DC. e *P. umbellata* L. Esta última espécie destaca-se pelas folhas arredondado-ovadas ou reniformes e inflorescência em pseudo-umbelas; suas folhas e raízes são usadas como diurético em doenças do fígado, rim e baço. *P. crassinervium* caracteriza-se principalmente pelas folhas ovado-lanceoladas, glabras, nervuras proeminentes em ambas as faces, espiga ereta, estames exsertos na antese e estilete longo. *P. regnelli* distingue-se de *P. gaudichaudianum* e *P. mollicomum* pelas folhas cordiformes com sinus na base e espiga ereta, enquanto as duas últimas apresentam folhas de base assimétrica, escabrosas na face adaxial, inflorescência encurvada e estigmas sésseis; mas, diferem pelo fruto e pelo indumento da lâmina foliar na face abaxial, levemente escabra em *P. gaudichaudianum* e *velutina* em *P. mollicomum*. Nessa espécie, há referências de uso popular das raízes como anestésico para dores de dentes e dos frutos para problemas estomacais; produtos com atividades antiinflamatória e analgésica foram detectados em *P. gaudichaudianum*. No estudo, são apresentadas chaves para as espécies de *Piper*, descrições e ilustrações.